



Chegamos a mais um final de ano e o espírito natalino já se faz presente em nossos corações. E o **DÁ LICENÇA** não podia ficar indiferente a este clima de fraternidade e festividade. **NATAL** lembra festa e alegria, carinho e fraternidade, mas lembra, acima de tudo, amor e paixão. Natal simboliza para os cristãos¹ a vinda a terra daquele que é o *redentor*, o *rei dos reis*, enfim, o ponto de referência de **humanidade** para a própria **humanidade**. Este ponto de referência chama-se **Jesus Cristo**. Esta vinda foi (e ainda é) tão marcante em nossas vidas que o a medida do próprio tempo tem o nascimento de Cristo como referência.

Jesus Cristo, o filho do Homem, como se autodenominava, também é o filho de DEUS. Mas, quem é Deus? Ou melhor, o que é Deus? Terá Deus uma Definição?

Baruch Spinoza, filósofo holandês de origem judaica (1632-1677), formulou a seguinte definição de Deus:

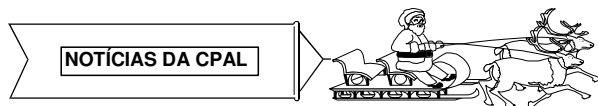
“Deus é um ser absolutamente infinito, isto é, uma substância constituída de uma infinidade de atributos, cada um dos quais exprime uma essência eterna e infinita.”

A definição de Spinoza não é aceita pelos *tomistas* (católicos). Segundo a filosofia de Santo Tomás, Deus, o *Grande Isolado*, não tem e não pode ter definição. Segundo Kahlil Gibran Deus é tanto uma Mãe quanto um Pai. Ele é o pai e a mãe a um só tempo, e a Mulher é o Deus-Mãe. O Deus-Pai só pode ser atingido pela inteligência ou pela imaginação. Mas o Deus-Mãe só pode ser atingido por intermédio do coração, por intermédio do amor. E o amor é o vinho sagrado que os deuses destilam no coração e vertem no coração dos homens. Só o provam puro e divino aqueles, cujos corações se limpam de todos os anseios animais. Estar embriagado de amor é, para os corações puros, estar embriagado de Deus.

Se Deus tem ou não uma definição, quer seja religiosa, filosófica, matemática, ou de qualquer outra origem, não importa. O que importa é que Deus exista dentro de nossos corações. E, se isto acontece, temos as respostas para as perguntas que fazemos a ele. Sabemos, ainda, *“quem é”*, e *“o que é”* Deus.



¹Entenda-se aqui por cristão aquele que crê em Cristo independente da interpretação que faça de sua doutrina.

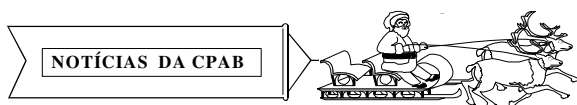


Neste último jornal do ano de 95, a CPAL vem parabenizar toda a comissão editorial, que certamente alcançou seu objetivo. Foi através do "Dá Licença" que a CPAL teve oportunidade de divulgar suas atividades e opiniões.

O jornal da Licenciatura não é mais um desejo ou um sonho, é uma realidade e por isso, esperamos que para 95, se tenha condição de dar continuidade a esta atividade que está sendo muito importante para todos nós.

A CPAL não poderia deixar de lembrar que o processo de reformulação curricular do curso de Matemática continua em andamento e que merece muita atenção não só do corpo docente como também de todos os alunos.

Com relação ao PROLICEN - 95 - MATEMÁTICA, as atividades se encontram em fase de conclusão e o relatório final destas atividades, juntamente com os relatórios individuais dos três bolsistas, já foram entregues à coordenadora do PROLICEN - UFF - 95, Prof^ª Isa da Costa - Instituto de Física, que é responsável pelo relatório geral deste programa na UFF.



Temos Toda

Ao ouvirmos um pedido "Dá Licença", manda a boa educação que nos afastemos um pouco, dando passagem a quem caminha. Ato contínuo, devemos responder: "tem toda".

Ao lermos o título do jornal da Licenciatura em Matemática da UFF "Dá Licença", a nossa reação é diferente. Não nos afastamos para dar passagem a quem caminha; pelo contrário. "Dá Licença" soa como um convite para nos aproximarmos e caminharmos juntos.

Ouvimos e aceitamos o convite. Caminhamos em direção ao máximo que nosso curso possa oferecer. Não somente a Licenciatura, mas também o Bacharelado, pois estas duas opções são metades de um mesmo todo.

Ao lermos "Dá Licença", a resposta "tem toda" também se modifica; nada de terceira pessoa. A resposta vem unânime de dentro de nós: "temos toda".

Temos toda a certeza da importância do jornal como órgão de integração e meio de comunicação entre as diversas tendências do curso de Matemática. Temos toda a convicção que este será cada vez melhor, com mensagens cada vez mais adequadas ao aprimoramento do nosso trabalho.

Temos toda a licença, enfim, - talvez, até mesmo um pouco de licença poética - para sonhar e para crer que muito trabalho e com o melhor das nossas vontades, este sonho transformar-se-á numa belíssima realidade.

Dá licença d'eu aplaudir.

Renato Valladares



Durante este semestre tivemos a oportunidade de participar do PROLICEN UFF 95. Foi uma experiência muito prazerosa, pois pudemos crescer e refletir a respeito da carreira que escolhemos.

Este projeto é o único que está dedicado especificamente a Licenciatura e que tem como objetivo melhorar qualitativamente a formação de futuros professores de Matemática.

A partir das atividades que realizamos pudemos nos aproximar mais de nossa Universidade, ampliar nossos horizontes profissionais e nossos conhecimentos em relação aos problemas do magistério.

Agora somos muito mais participantes, informados e esclarecidos sobre os assuntos da Licenciatura em Matemática. Gostaríamos de agradecer a oportunidade que tivemos e registrar o desejo de que projetos como esse continuem ocorrendo.

Bolsistas do Subprojeto Matemática – Niterói do PROLICEN UFF – 95

Flávio Franco
Maria Helena Morais Silva
Ricardo Borges Machado



DESAFIOS

Nenhuma solução foi apresentada para o desafio proposto pelo professor Renato Valladares e estendemos, portanto, até o próximo número do jornal o prazo para a entrega de soluções. Aí vai uma dica: a superfície esférica é a superfície ideal para você resolver este desafio.



Nenhuma idéia nasce perfeita. Dê-lhe uma chance para crescer.

A criatividade sempre encontra resistências diretas e indiretas. O importante é não desanimar. Tenha coragem. A coragem é a primeira qualidade humana. Ela garante todas as demais. Supere, corajosamente, todas as "resistências"... (veja as frases destacadas nesta página).

Certo de que não estamos sozinhos nesta luta, esperamos construir um Ano Novo ainda melhor. Dá Licença, mas é hora de terminar. Até março de 1996.

*Você deve estar brincando!
A gente nunca fez nada igual a
isso.
Isso não me entusiasma
nem um pouco.
Ninguém vai ler isso.*

*Desculpe, mas isso é uma droga.
Fica melhor assim, quer ver?
Eu já ouvi essa história antes.
Isso vai trazer "pepinos".*

*Vai pisar no calo de muita gente.
Deixe-me brincar de advogado do diabo.
Os homens não vão deixar.
Você sabe que a gente está numa bruta
recessão, pô!*

*Vamos ser realistas ...
Este é um assunto para outra reunião.
Agora eu estou sem tempo.
Eu ligo para você depois, tá?
Isso é muito interessante, mas...*



*Pô, outra vez?
Desse jeito, nós vamos pro brejo.
Nem vem que não tem.
Grande idéia, mas não é para nós.
Estão falando nisso há anos.*



*Isso não se adapta ao nosso sistema.
E quem é que vai fazer?
O computador não vai conseguir
processar.
É simples demais!
Não vai dar tempo de fazer.*

